

Palmas, sábado, 18 de abril de 1998

Índios comemoram demarcação de reserva

Ato homologando a demarcação da reserva da Ilha do Bananal foi assinado quinta, em Brasília

VALÉRIA KUROVSKI
GURUPI-CORRESPONDENTE

As comunidades indígenas da Ilha do Bananal têm motivos de sobra para comemorar o Dia do Índio amanhã. Depois de meses batalhando, os índios conseguiram finalmente homologar a demarcação da reserva indígena da ilha e garantir a terra definitivamente para eles. A assinatura do decreto pelo ministro da Justiça, Renan Calheiros, e pelo presidente da Funai, Sullivan Silvestre, aconteceu na última quinta-feira, 16, em Manaus (AM), junto com outros decretos de homologação de reservas indígenas localizadas na Amazônia Legal.

Pelo decreto, de 1,9 milhão de hectares da Ilha do Bananal (maior ilha fluvial do mundo), 1.358.499 hectares pertencem à Reserva Indígena, onde estão situadas dez aldeias (Canuanã, Fontoura, Macaúba, Santa Isabel do Morro, Txuiri, São João, Barreira Branca, Cachoeirinha, Wariwari e São Raimundo). Ao todo vivem cerca de 1 mil e 600 índios na ilha, entre Javaés, Karajás e uma família de Avá-canoeiros. A homologação era uma reivindi-

Funai do Tocantins

folha 01

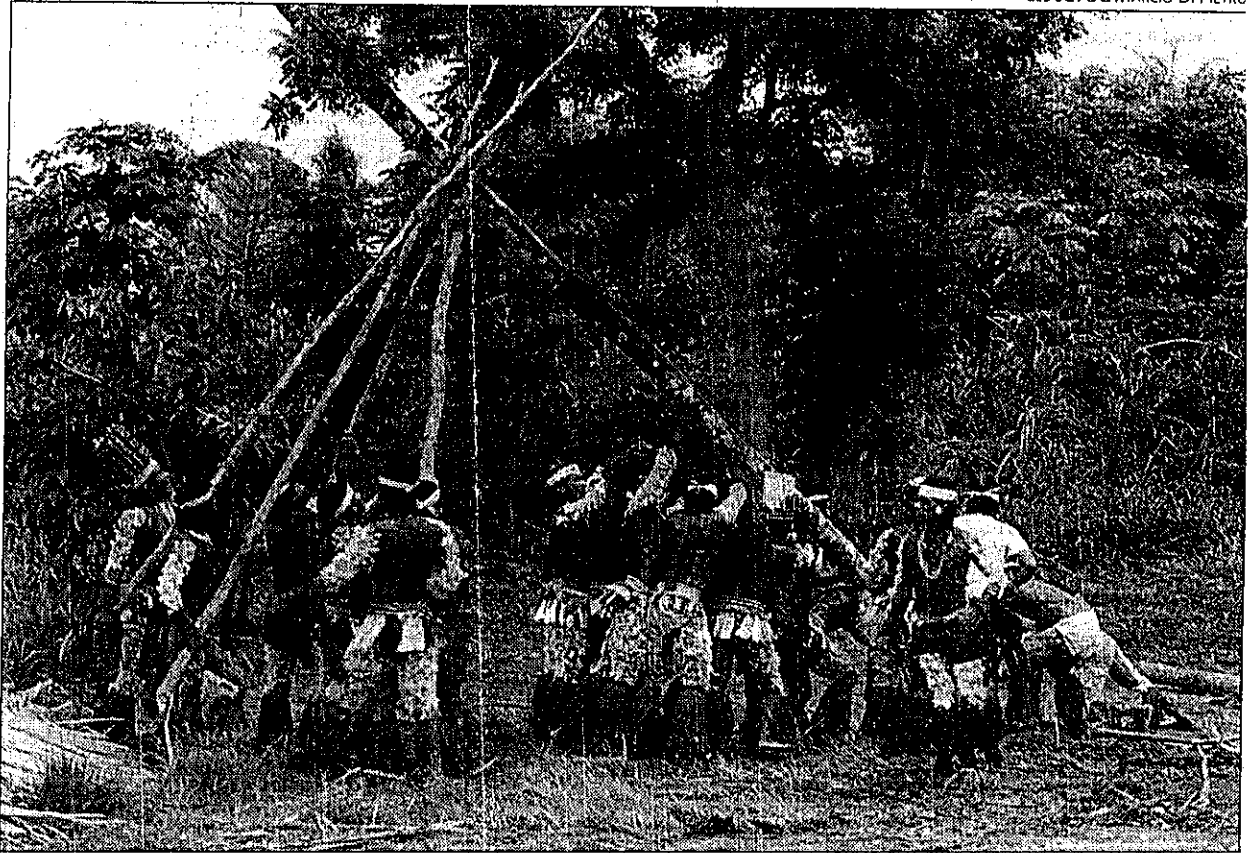
237 (cont.)

Journal de Coimbra

cont.

18 de abril 1978

CEDOC/AJC/MARCIO DI PIETRO



Índios festejam a demarcação da reserva como sendo a realização do sonho da casa própria

cação antiga das lideranças indígenas, que no ano passado conseguiram trazer para a ilha o presidente da Funai, oportunidade em que a reivindicação foi feita diretamente a Sullivan Silvestre.

Para o cacique e líder indígena Idjarruri Karajá, o ato do Governo Federal tem um significado especial para os índios. "É a realização do sonho da casa própria indígena", brincou Idjarruri, estabelecendo uma comparação com o sonho do homem branco. Ele ressalta que os índios fazem

questão de participar da demarcação em campo, interagindo nesse processo histórico para o povo Inã (Javaé e Karajá).

MARCO ECOLÓGICO

A demarcação da Reserva Indígena da Ilha do Bananal terá outro aspecto histórico. Será a primeira demarcação ecológica do País. Segundo o administrador regional da Funai em Gurupi, Edson Beiriz, já estão prontos os trabalhos geodésicos, faltando apenas a demarcação física da

área, o que está previsto para acontecer no meio do ano, no período de seca, e o registro definitivo da reserva em cartório. Na divisa entre a Reserva Indígena e o Parque Nacional do Ibama, situado na região norte da ilha, serão literalmente plantados marcos naturais. Nas áreas alagadas deverão ser plantados buritis e nas áreas secas mangueiras, numa forma de preservar o meio ambiente e definir com uma vegetação típica a divisa entre as terras.

folha 02